



Evento: III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUI

HABILIDADES PRAGMÁTICAS E ESTRATÉGIAS FAMILIARES PARA ESTIMULAÇÃO NA CRIANÇA COM TEA¹

**Adrieli Roberta Marostega², Gabrielli Tiecher dos Anjos³, Lara Maria Seifried⁴, Maria
Eduarda Strohhecker dos Santos.⁵ e Beatriz dos Santos Carvalho⁶**

¹ Trabalho desenvolvido durante o segundo semestre de 2025 na disciplina de Linguagem Oral: Aquisição e Desenvolvimento do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI.

² Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI. E-mail: adrieli.marostega@sou.unijui.edu.br

³ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI. E-mail: gabrielli.anjos@sou.unijui.edu.br

⁴ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI. E-mail: lara.santos@sou.unijui.edu.br

⁵ Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI. E-mail: maria.strohhecker@sou.unijui.edu.br

⁶ Prof^a. Dr^a. do curso de Fonoaudiologia da UNIJUI. E-mail: beatriz.scarvalho@unijui.edu.br

Introdução/Objetivos: A pragmática estuda o uso social da linguagem, considerando contexto e intenção comunicativa. No TEA, há déficits nessas habilidades, dificultando a compreensão de sentidos não literais, reciprocidade e interação social, tornando essencial a mediação da família nesse processo. Investigar o papel da família como meio social de crianças atípicas e sua influência no processo de aquisição e desenvolvimento de habilidades pragmáticas na linguagem infantil. **Metodologia:** Elaborou-se um questionário estruturado sobre a temática do estudo, disponibilizado ao público por meio de QR Code durante um evento que fez alusão ao assunto, realizado na região noroeste do RS. O público-alvo foi composto por pais e familiares de crianças atípicas. Posteriormente, procedeu-se à análise e tabulação dos dados obtidos. **Resultados e Discussão:** Responderam ao questionário um total de 09 familiares de crianças com TEA. Todos relataram que as crianças apresentam dificuldades em iniciar e manter uma conversa, compreender gestos e expressões faciais, e usar a linguagem de forma adequada a diferentes situações. Em relação às estratégias de estímulo, todos os familiares afirmaram realizar atividades que incentivam a fala e interação diariamente em casa. As estratégias mais utilizadas por eles para o estímulo da pragmática incluem: diálogo sobre assuntos de interesse da criança (77,8%), jogos interativos (44,4%), leitura de livros (33,3%), repetição e reforço positivo (33,3%), músicas (33,3%) e dispositivos eletrônicos (33,3%). **Conclusão:** Os resultados evidenciam que as crianças com TEA possuem dificuldades na pragmática. O estudo demonstrou ainda que a família exerce papel central como meio social da criança com TEA, influenciando diretamente a aquisição e o desenvolvimento das habilidades pragmáticas na linguagem infantil. Infere-se que o progresso comunicativo depende da integração entre família, escola e equipe multiprofissional, sendo necessário investir em estratégias contínuas, qualificação dos educadores e fortalecimento da parceria com os cuidadores.

Palavras-chave: Linguagem Infantil; Desenvolvimento Infantil; Transtorno do Espectro Autista; Comunicação.